



Prêmio **BOAS PRÁTICAS ASSOCIATIVAS** **2025**

Conheça ações ou projetos realizados
pelos sindicatos entre 29 de abril de 2024
a 30 de julho de 2025.

FINDES

Vitória, agosto de 2025

Gestão 2024-2028

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)**

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053 – Ed. Findes, Santa Lúcia – Vitória (ES)

CEP 29056-913 | tel: (27) 3334-5600



Inscrição 1

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	Sindicato das Indústrias Gráficas do Espírito Santo - SIGES

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Semana da Indústria Gráfica 2024 - 4ª edição
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	06/11/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	FINDES, SESI, SUZANO, SENAI, TWO SIDES BRASIL, HEIDELBERG, EMPAPEL, SIMRECICLO e SINDIBEBIDAS

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O projeto ocorreu presencialmente nos dias 06 e 07 de novembro de 2024, atendendo aos objetivos estratégicos das indústrias representadas pelo Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Espírito Santo (Siges/ES). O evento teve como foco principal o público da indústria do Setor Gráfico, promovendo uma plataforma abrangente de oportunidades e aprendizado. Uma das principais finalidades da Semana da Indústria Gráfica foi a criação de oportunidades de networking entre empresários, fornecedores e clientes dos diversos segmentos da cadeia produtiva. O evento proporcionou um ambiente propício para o estabelecimento de conexões valiosas e duradouras, facilitando a formação de parcerias estratégicas que potencializaram a performance das empresas participantes. Com sessões interativas e possibilidade de troca de experiências, o evento promoveu sinergias que resultaram em inovações e melhorias na cadeia produtiva da indústria gráfica. Adicionalmente, o evento discutiu e promoveu práticas sustentáveis dentro da indústria gráfica, uma preocupação crescente em um cenário contemporâneo. Foram realizados painéis, workshops e palestras com especialistas e profissionais reconhecidos, abordando a importância da adoção de práticas sustentáveis que visam à redução dos impactos ambientais. As sessões permitiram aos participantes aprender sobre a otimização de recursos, a implementação de tecnologias limpas e o desenvolvimento de processos que minimizam os resíduos gerados, reforçando o compromisso do setor com a sustentabilidade. Essas práticas não apenas posicionaram a indústria gráfica em conformidade com as exigências do mercado moderno, mas também se destacaram como diferenciais competitivos importantes para clientes e consumidores cada vez mais conscientes.



Por meio da Semana da Indústria Gráfica, o Siges/ES reafirmou seu compromisso com o fortalecimento do setor, a promoção da inovação e a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a formação de um ambiente mais colaborativo e responsável. O evento proporcionou uma oportunidade única para que as empresas do setor gráfico se atualizassem sobre novas tendências, formassem alianças estratégicas e se posicionassem de maneira diferenciada no mercado.

Além disso, o Siges/Abigraf ES buscou o desenvolvimento significativo na promoção de uma educação de qualidade nas salas de aula. Essa colaboração visou desenvolver através de uma cartilha que não só serviu como recurso pedagógico, mas que também abordou temas relevantes para o desenvolvimento e formação integral dos alunos. A cartilha “Atividades para amar papel” incentivada pela Two Sides traz 24 brincadeiras como caça-palavras, 7 erros, sudoku, enigmas, cruzadinhas e muitas outras para entreter e conscientizar, didaticamente, o público infantil sobre os conceitos-chave da economia circular, reciclagem, ciclo da água e outros sobre a sustentabilidade da comunicação impressa e das embalagens de papel, cartão e papelão. O conteúdo foi desenvolvido para crianças entre 8 e 12 anos, porém foi fonte de inspiração também para os familiares e professores. A intenção foi que, com apoio da Suzano, uma empresa reconhecida por suas práticas sustentáveis e compromisso com o meio ambiente, através de atividades lúdicas e projetos interdisciplinares, os alunos das escolas do SESI/ES pudessem relacionar os conteúdos aprendidos com a realidade ao seu redor. Essa colaboração também reforçou o compromisso social do Siges/Abigraf ES, Two Side e Suzano em contribuir para um futuro mais sustentável, preparando as novas gerações para serem cidadãos conscientes e proativos. Juntos, plantamos as sementes para um amanhã melhor e mais sustentável.

Principais objetivos da ação/projeto*

O objetivo geral deste projeto foi promover a valorização e o fortalecimento do setor gráfico no Espírito Santo, por meio da disseminação de conhecimento e inovação, assim como da implementação de novas tecnologias. Buscamos fomentar a troca de experiências entre profissionais, estudantes e empresários, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da indústria gráfica na região. Através de ações colaborativas, pretendíamos criar um ambiente propício à capacitação e à troca de saberes, incentivando a evolução do setor e a formação de uma rede sólida de apoio e compartilhamento de melhores práticas.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

A Semana da Indústria Gráfica, trouxe à tona uma série de resultados significativos que beneficiaram tanto os participantes quanto o setor gráfico como um todo. Em termos de quantificação e qualificação, o evento registrou uma presença expressiva, contando com a participação de profissionais do setor, incluindo empresários, fornecedores e clientes. Essa diversidade de participação evidenciou o amplo interesse e a necessidade de



intercâmbio de conhecimentos dentro da indústria gráfica. Entre os resultados mais significativos, destacamos a criação de novas parcerias estratégicas durante o evento.

Essas colaborações resultaram em oportunidades de negócios e troca de serviços, fortalecendo a competitividade das empresas envolvidas. Outro resultado expressivo foi a promoção de práticas sustentáveis. As palestras e painéis discutiram abordagens para otimizar o uso de recursos e a redução de resíduos, fornecendo soluções práticas que os participantes puderam implementar em suas operações. Como resultado, foi estimado que os participantes que adotaram essas práticas poderiam alcançar uma redução de 30% em custos operacionais e um impacto positivo significativo na sua pegada ambiental.

Adicionalmente, o evento estimulou o intercâmbio de conhecimento por meio de workshops especializados, que foram avaliados com satisfação pelos participantes. Essa alta taxa de satisfação reflete a eficácia das sessões em fornecer informações relevantes e aplicáveis, além de contribuir para a capacitação dos profissionais presentes. O valor gerado pela Semana da Indústria Gráfica vai além das métricas quantitativas. Ao criar um ambiente de colaboração e aprendizado, o evento contribuiu para a formação de uma comunidade mais coesa dentro do setor gráfico. O evento se consolidou como um marco na promoção desenvolvimental da indústria gráfica, servindo como um modelo a ser replicado em futuros eventos, com o intuito de impulsionar ainda mais a competitividade e a responsabilidade ambiental do setor.

Antes da realização do evento, que ocorreu nos dias 06 e 07 de novembro de 2024, as unidades do Sesi se dedicaram à implementação das cartilhas didáticas do "PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DO PAPEL E PAPELÃO". Durante o período que antecedeu o evento, os alunos trabalharam intensivamente com essas cartilhas em suas aulas, participando de atividades práticas, discussões e projetos que instituíam uma compreensão profunda sobre a importância da sustentabilidade na indústria gráfica. O material educativo não apenas facilitou o aprendizado teórico, mas também promoveu uma abordagem aplicada, permitindo que os alunos desenvolvessem habilidades práticas e compreendessem como as inovações podem fazer a diferença no contexto industrial.

Na Semana da Indústria Gráfica, o destaque foi dado à apresentação dos resultados obtidos com o uso das cartilhas nas salas de aula. Os professores e alunos compartilharam as experiências vividas, discutindo as metodologias aplicadas e os impactos do material didático no aprendizado. Essa apresentação proporcionou uma troca enriquecedora de experiências e serviu como um momento de valorização do conhecimento adquirido. O feedback dos alunos foi extremamente positivo, refletindo um aumento significativo no engajamento e na motivação durante as aulas. Além disso, as cartilhas se mostraram uma ferramenta eficaz para professores, que puderam diversificar suas abordagens pedagógicas e integrar conteúdos de relevância contemporânea em suas aulas. Essa combinação de teoria e prática, aliada à apresentação dos resultados, reforçou a importância da educação sustentada e alinhada às demandas do setor e do meio ambiente.

Dessa forma, o trabalho com as cartilhas nas unidades do Sesi não só contribuiu para a formação de profissionais qualificados e conscientes, mas também fortaleceu o compromisso da indústria gráfica com a adoção de práticas sustentáveis, ampliando o valor gerado por este projeto educacional.



Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação da ação das cartilhas didáticas nas unidades escolares do Sesi trouxe à tona desafios que foram cuidadosamente superados. Embora o conteúdo das cartilhas fosse amplamente aceito e considerado relevantes pelos educadores, os professores enfrentaram, inicialmente, a sazonalidade do tempo disponível em suas já sobrecarregadas rotinas de ensino. A adequação das novas atividades ao cronograma existente exigiu planejamento e criatividade.

Diante desse cenário, foi promovido um espaço de diálogo onde professores puderam expressar suas preocupações sobre como integrar as cartilhas em suas aulas, preservando o equilíbrio com outros conteúdos programáticos. O trabalho colaborativo e a elaboração de um cronograma de aulas flexível facilitaram a inclusão do novo material, o que demonstrou resultados positivos na aprendizagem. Após essa fase de adaptação, o feedback recebido dos professores foi extremamente positivo. Eles elogiaram as cartilhas não apenas pela qualidade do conteúdo, mas também por sua estrutura acessível e envolvente. Assim, ao final deste processo, a ação das cartilhas demonstrou ser uma contribuição valiosa para o currículo escolar, fortalecendo o compromisso da educação, enquanto conquistou a aprovação unânime dos professores que as implementaram.



Inscrição 2

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SIGES - Sindicato Das Indústrias Gráficas Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Portal Impresso no ES	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	07/08/2025	
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim	
Parcerias (se aplicável)	Sebrae	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto* O Portal Impresso no ES é um projeto desenvolvido pelo SIGES – Sindicato das Indústrias Gráficas do Espírito Santo, com o propósito de criar uma vitrine digital coletiva para fortalecer, divulgar e conectar a produção gráfica capixaba ao mercado consumidor. Lançado como uma plataforma online de acesso gratuito, o portal funciona como um canal de aproximação entre indústrias gráficas locais e consumidores de todos os portes — desde empresas de e-commerce e agroturismo até agências de publicidade, órgãos públicos e consumidores finais. No portal, cada gráfica cadastrada conta com uma página própria, com informações sobre: Nome e localização da empresa Canais de atendimento (telefone, WhatsApp, e-mail e site) Portfólio de produtos e serviços gráficos oferecidos Segmentos atendidos e diferenciais competitivos Como o consumidor utiliza o portal A navegação é intuitiva. O consumidor acessa o site www.impressonoes.com.br e pode: Buscar por tipo de produto ou serviço gráfico, como embalagens, adesivos, rótulos, materiais promocionais, papelaria personalizada, entre outros. Filtrar por cidade ou região, encontrando gráficas próximas da sua localidade.



Visualizar as vitrines das gráficas, conhecendo portfólios reais, o estilo de impressão e acabamentos.

Entrar em contato diretamente com a empresa, por telefone, e-mail ou WhatsApp, de forma rápida e desburocratizada.

Solicitar orçamentos ou fazer pedidos personalizados, a partir da visualização de produtos que mais se aproximam do que precisa.

Além disso, o portal abriga conteúdos educativos e inspiracionais, como tendências em embalagens, sustentabilidade no setor gráfico, dicas de impressão, eventos e inovações, tornando-se um hub de conhecimento para quem consome e para quem produz.

Impacto e inovação

O projeto se destaca por ser uma ação coletiva, colaborativa e com foco em valorização regional, promovendo negócios entre empresas capixabas e incentivando o consumo de soluções gráficas locais. Também é uma forma moderna e acessível de fortalecer a presença digital de pequenas e médias gráficas, que muitas vezes não possuem estrutura para manter um canal próprio de divulgação eficiente.

Principais objetivos da ação/projeto*

Valorizar a indústria gráfica capixaba

Promover o setor gráfico do Espírito Santo, dando visibilidade às empresas locais e à qualidade dos produtos e serviços oferecidos.

Conectar gráficas ao mercado consumidor

Facilitar o acesso de consumidores e empresas aos fornecedores gráficos do estado, estimulando negócios e parcerias.

Oferecer uma vitrine digital acessível e democrática

Criar um espaço online para divulgação das gráficas, independentemente do porte, com foco em ampliar a presença digital do setor.

Fomentar o consumo local

Incentivar empresas e instituições a priorizarem fornecedores gráficos do Espírito Santo, fortalecendo a economia regional.

Estreitar o relacionamento entre sindicatos e empresas associadas

Gerar valor real para os associados do SIGES por meio de uma iniciativa prática, moderna e com retorno direto em visibilidade e negócios.

Estimular a inovação e a competitividade

Incentivar as gráficas a aprimorarem sua apresentação, investirem em portfólio e diferenciais para se destacarem no ambiente digital.

Servir como referência de informação e tendências



Compartilhar conteúdos sobre impressão, embalagens, papel e papelão, boas práticas e inovação, fortalecendo o setor como um todo.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Ação em lançamento.

Espera-se:

O Portal Impresso no ES é uma ação em andamento promovida pelo SIGES – Sindicato das Indústrias Gráficas do Espírito Santo, com o objetivo de valorizar, divulgar e conectar a produção gráfica capixaba ao mercado consumidor, por meio de uma vitrine digital acessível, moderna e funcional.

Mesmo em fase de execução, o projeto já apresenta resultados expressivos:

Mais de 50 gráficas cadastradas em diversas regiões do Espírito Santo, com perfis completos e divulgação contínua no portal.

Fortalecimento da presença digital das micro e pequenas gráficas, muitas das quais não contavam com canais próprios de exposição.

Estímulo ao consumo local, com empresas, produtores e agências utilizando o portal como referência para contratação de serviços gráficos.

Aumento da visibilidade do setor, com o portal sendo citado em eventos, ações de entidades do Sistema FINDES e campanhas institucionais.

Engajamento dos associados, que passaram a reconhecer o SIGES como agente ativo no apoio à competitividade e à inovação do setor.

O portal também gera valor institucional, ao reposicionar a indústria gráfica capixaba como moderna, sustentável e conectada às necessidades do mercado, além de promover integração entre empresas e gerar oportunidades reais de negócios.

Próximo passo da ação

O projeto avança agora para uma nova fase: a integração dos sindicatos SINDIPACEL (indústria de papel e celulose) e SINDIPLATES (indústria de plástico) à plataforma. Essa expansão tornará o portal ainda mais representativo da cadeia produtiva do papel, plástico e da comunicação impressa no Espírito Santo, ampliando sua relevância, alcance e impacto econômico.

Essa integração fortalece o posicionamento coletivo da indústria capixaba, gerando sinergia entre os sindicatos e consolidando o portal como uma referência estadual no setor.



Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Portal Impresso no ES envolveu uma série de desafios técnicos, estratégicos e institucionais, próprios de uma ação pioneira e coletiva, que busca representar com qualidade e abrangência um setor tão diverso quanto o gráfico capixaba. Entre os principais desafios, destacam-se:

Engajamento das empresas participantes

Estimular as gráficas a se cadastrarem e manterem suas informações atualizadas exigiu um esforço contínuo de comunicação, sensibilização e suporte técnico. Muitas empresas, especialmente de pequeno porte, não estavam familiarizadas com o uso de plataformas digitais para promoção comercial.

Padronização e curadoria de conteúdo

Garantir a qualidade visual e informativa das vitrines exigiu a criação de orientações claras sobre envio de logomarcas, descrições e fotos dos produtos, mantendo uma linguagem padronizada e profissional em toda a plataforma.

Desenvolvimento da plataforma digital

Construir uma solução estável, responsiva e com boa usabilidade para diferentes perfis de usuários (empresas gráficas e consumidores) demandou ajustes técnicos constantes, alinhando expectativas do sindicato com a entrega da equipe de desenvolvimento web.

Divulgação da plataforma para o público externo

Tornar o portal conhecido fora do setor gráfico foi outro grande desafio, exigindo ações específicas de comunicação para empresas de outros segmentos, como e-commerce, eventos, agroindústria e instituições públicas.

Manutenção e atualização contínua

Como o portal está em constante construção, manter o conteúdo atualizado, acompanhar a performance das vitrines e garantir a evolução técnica da plataforma são tarefas permanentes, que demandam tempo, equipe e recursos.



Inscrição 3

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINCONGEL - Sindicato da Indústria de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Festival Capixaba do Sorvete
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	12/10/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	FINDES (SESI/SENAI), ADERES, SEBRAE, PREFEITURA DE VILA VELHA.

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
FESTIVAL CAPIXABA DO SORVETE - Um evento para fortalecer o setor O Festival Capixaba do Sorvete é um evento inovador que visa reunir a comunidade de sorveteiros, fabricantes de sorvetes e apreciadores de sorvetes para celebrar a diversidade e a criatividade do setor. O objetivo do festival é fortalecer o setor de sorvetes, promovendo a inovação, a qualidade e a sustentabilidade. ATIVIDADES DO FESTIVAL: 1. Exposição de 20 estantes de sorvetes para comercialização e degustação de sorvetes, picolés e açaí; 2. Exposição de 6 estandes na praça de alimentação para comercialização de alimentos e bebidas para os visitantes do festival; 3. Aulas shows: produção de sorvete ao vivo na fábrica de sorvetes montada no evento; 4. Rodada de Negócios: entre as indústrias de sorvetes e os fornecedores de insumos, equipamentos e embalagens; 5. Shows musicais; 6. Recreação infantil e muita diversão. BENEFÍCIOS DO FESTIVAL: 1. Visibilidade: o festival gerou visibilidade para os fabricantes de sorvetes, promovendo seus produtos e serviços no mercado; 2. Networking: o festival proporcionou gerou negócios e networking para os expositores; 3. Comunidade: o festival fortalece a comunidade de sorveteiros e apreciadores de



- sorvetes, promovendo a troca de experiências e conhecimentos;
4. Desenvolvimento: o festival promoveu a comercialização dos produtos, proporcionando o desenvolvimento do setor;
 5. Qualidade: o festival apresentou a qualidade e a segurança dos sorvetes Capixabas, destacando os melhores produtos e práticas do setor;
 6. Associativismo: o festival promoveu o associação e ampliou o nº de associadas do Sincongel;
 7. Parcerias: o festival permitiu firmar novas parcerias com os fornecedores das indústrias.

CONCLUSÃO:

O Festival Capixaba do Sorvete é um evento que visa fortalecer o setor de sorvetes do Espírito Santo, promovendo a inovação, a qualidade e a sustentabilidade. Com uma programação diversificada e atraente, o festival ofereceu uma oportunidade única para os sorveteiros, fabricantes de sorvetes e apreciadores de sorvetes se reunirem e celebrarem a diversidade e a criatividade do setor.

Principais objetivos da ação/projeto*

OBJETIVOS DO PROJETO

1. Promover a inovação: ofereceu a oportunidade para que os fabricantes de sorvetes apresentem suas criações e inovações;
2. Fortalece a comunidade: reúne a comunidade de sorveteiros e apreciadores de sorvetes para compartilhar experiências e conhecimentos;
3. Destacar a qualidade: Promove a qualidade e a segurança dos sorvetes Capixabas, destacando os melhores produtos e práticas do setor;
4. Sustentabilidade: incentivar práticas sustentáveis e responsáveis no setor de sorvetes;
5. Promover a divulgação: leva a Indústria de Sorvete Capixaba até o consumidor para que conheçam as marcas e produtos do Espírito Santo.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Em sua 2ª edição, o FESTIVAL CAPIXABA DO SORVETE, contou com a participação de 26 (vinte e seis) expositores, sendo 20 (vinte) indústrias de sorvetes e 06 (seis) empresas de alimentos na praça de alimentação, que puderam oferecer seus produtos e serviços aos visitantes.

Além disso, no entorno do evento, o comércio local, também foi beneficiado pelo público circulante, bem como a geração de renda para o comércio informal (ambulantes) que estavam presentes nas redondezas.

Para a montagem foram envolvidos prestadores de serviços e empresas para o pleno funcionamento do evento, dentre eles, montadoras de estruturas, equipamentos, pessoas para equipe de apoio, limpeza e organização, contando assim com mais de 10 empresas envolvidas e a geração de mais de 50 empregos diretos e indiretamente relacionados ao evento.



O total do público flutuante durante o evento foi de aproximadamente 25 mil pessoas e um faturamento de mais de 200 mil reais nas vendas de sorvetes, picolés e açaí.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Vários foram os desafios:

- Definir um escopo claro e detalhado do evento;
- Captação de recursos financeiros e parcerias para realização do evento;
- Alocar os recursos de forma eficiente;
- Garantir uma comunicação eficaz para atrair público;
- Identificar e gerenciar os riscos;
- Promover a colaboração e o engajamento das indústrias participantes;
- Monitorar o progresso e realizar ajustes necessários.



Inscrição 4

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIFER - Sindicato Das Indústrias Metalúrgicas E De Material Elétrico Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	CONNECTA RH
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	08/05/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	sim
Parcerias (se aplicável)	Itamil, Mec Show, Valens, ABRH ES, CDMEC, Findes Sesi Senai, GM Industrial, Rede Petro ES, Marcopolo, SEBRAE

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O ConectaRH é um seminário técnico pensado para profissionais de recursos humanos que querem ir além das práticas tradicionais de gestão de pessoas. Ao focar a essência humana, promove debates genuínos e eficazes sobre temas emergentes, como: Gestão de pessoas com foco em boas práticas; Segurança psicológica e o seu impacto no ambiente de trabalho; A saúde mental como fator essencial para a qualidade de vida; Inovação na contratação, aliando tecnologias avançadas à sensibilidade do olhar humano; Novas formas de promover o bem-estar dos colaboradores. O CONECTARH tem sido fundamental para difundir essas iniciativas, inspirando novas abordagens para os setores de recursos humanos e de departamento pessoal. Tem o compromisso de colocar as pessoas no centro das discussões, transformando o ambiente corporativo com mais cuidado e atenção ao ser humano. Este evento é para quem acredita que, ao cuidar das pessoas, as empresas se tornam mais fortes e produtivas.
Principais objetivos da ação/projeto*
Promover uma gestão de pessoas mais humana e estratégica, que vá além dos processos operacionais e valorize o cuidado com o indivíduo no ambiente de trabalho.



Discutir temas emergentes e relevantes para o setor de RH, como segurança psicológica, saúde mental, inovação em processos seletivos e bem-estar dos colaboradores.

Estimular a adoção de boas práticas de gestão de pessoas, com foco em ambientes mais saudáveis, produtivos, inclusivos e colaborativos.

Inspirar líderes e profissionais de RH a colocarem as pessoas no centro das decisões corporativas, promovendo uma cultura organizacional mais ética e empática.

Fomentar o uso consciente da tecnologia nas práticas de RH, aliando inovação à sensibilidade humana para melhorar a experiência dos colaboradores.

Fortalecer a rede de profissionais de recursos humanos, incentivando a troca de experiências, a formação continuada e o desenvolvimento de soluções conjuntas para os desafios contemporâneos.

Contribuir para ambientes corporativos que valorizem a vida, o respeito, a escuta ativa e o desenvolvimento integral das pessoas.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Atualização técnica de profissionais de RH, promovendo a troca de experiências, boas práticas e soluções aplicáveis aos desafios cotidianos da área;

Fomento à cultura da saúde mental e da segurança psicológica como pilares fundamentais para ambientes de trabalho mais saudáveis, produtivos e sustentáveis;

Disseminação de novas tecnologias e métodos de recrutamento, que equilibram inovação e empatia, preparando as empresas para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e centrado no ser humano;

Inspiração para novas abordagens em gestão de pessoas, incentivando empresas a colocarem o bem-estar do colaborador no centro de suas estratégias organizacionais;

Contribuição concreta para o fortalecimento da cultura organizacional, por meio de reflexões e ferramentas que promovem engajamento, pertencimento e valorização individual e coletiva;

Conexão entre profissionais de diferentes segmentos, criando uma rede colaborativa voltada à construção de ambientes corporativos mais éticos, inclusivos e inovadores.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Diversidade e inclusão nas discussões: Garantir que as pautas do evento incluam diferentes perspectivas e realidades do mundo do trabalho é essencial para manter a relevância e representatividade das discussões.



Inscrição 5

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIFER - Sindicato Das Indústrias Metalúrgicas E De Material Elétrico Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Prêmio de Sustentabilidade Farol do Bem
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	28/11/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	sim
Parcerias (se aplicável)	Findes Sesi Senai, Estel, Imetame, Marcopolo, Portocel, Comprocard, Grupo Espiral, Metalúrgica Goronci, Itamil, Mec Show, Sicoob, Del Pupo Metalmecânica

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O Prêmio Farol do Bem é uma iniciativa de social dedicada a celebrar e reconhecer aqueles que estão empenhados em causar um impacto positivo no mundo. O reconhecimento oferecido pelo prêmio se estende a empresas e instituições comprometidas com projetos inovadores, seja por iniciativa própria ou em conformidade com a legislação. Cada projeto inscrito atua como um farol inspirador, promovendo um futuro mais consciente e equilibrado, guiado pela sensibilidade ambiental, responsabilidade social e governança sólida (ESG). Desde sua criação em 2018, o Prêmio Farol do Bem já soma mais de 200 projetos inscritos, celebrando aqueles que se dedicam à construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Assim, reforça a importância das ações transformadoras, valorizando lideranças comprometidas com um impacto positivo e duradouro para o mundo. Ano após ano, projetos notáveis têm sido reconhecidos pelo Prêmio Farol do Bem, desde iniciativas de impacto social até esforços notáveis de preservação ambiental e programas inovadores de educação.
Principais objetivos da ação/projeto*
O Prêmio Farol do Bem é uma iniciativa do Sindifer e tem o objetivo de promover a sustentabilidade, por meio da valorização de organizações que desenvolvam, em prol da sociedade, ações com resultados concretos, sejam elas com impacto positivo no meio ambiente, na qualidade de vida da população ou na economia.



O Prêmio também objetiva que as iniciativas vencedoras ganhem projeção estadual, permitindo que a sua visibilidade influencie pessoas e organizações na implantação de novas ações que contribuam para o bem da coletividade.

Além da visibilidade, o Prêmio Farol do Bem possui o diferencial de integrar voluntários e iniciativas desenvolvidas pelas organizações, pois estimula e proporciona o contato entre pessoas e instituições que tem o mesmo propósito: Fazer o Bem!

O troféu 'Farol do Bem', símbolo máximo de reconhecimento do Prêmio de Sustentabilidade, é mais do que uma mera estatueta; é uma manifestação tangível dos valores e aspirações que orientam as iniciativas sustentáveis em nossa sociedade.

A concepção da estatueta é inspirada na imagem do farol, um guia luminoso que, por séculos, tem sido um símbolo de segurança, orientação e esperança. Assim como um farol ilumina o caminho para os navegantes, evitando perigos e conduzindo-os a portos seguros, o troféu "Farol do Bem" simboliza a luz da inovação e da sustentabilidade, guiando organizações, instituições e órgãos públicos em direção a práticas que protejam nosso planeta e promovam o bem-estar social.

O Prêmio terá como foco a premiação voltada aos Projetos realizados por Organizações/Instituições.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Prêmio Farol do Bem, em sua 7ª edição, consolida-se como uma importante iniciativa de reconhecimento e estímulo à sustentabilidade no Espírito Santo. A premiação tem gerado resultados expressivos ao:

Dar visibilidade estadual a projetos com impacto social, ambiental e educacional, incentivando a multiplicação dessas boas práticas em outras instituições e regiões;

Fortalecer o ecossistema de sustentabilidade, promovendo conexões entre empresas, entidades estatais, instituições de ensino e organizações da sociedade civil que compartilham o propósito de "fazer o bem";

Estabelecer um ambiente colaborativo, integrando voluntários e organizações em torno de causas sociais relevantes, o que fomenta o engajamento comunitário e o desenvolvimento de políticas institucionais mais conscientes;

Valorizar projetos com resultados concretos, impactando diretamente comunidades, a economia local e o meio ambiente, de forma mensurável e escalável;

Posicionar o Sindicato como agente mobilizador da sustentabilidade industrial, ampliando o prestígio institucional junto à sociedade, órgãos públicos e empresas.



O valor gerado pelo Prêmio vai além do reconhecimento simbólico. Ele estimula a transformação social e ambiental por meio de exemplos reais, promove inovação responsável, fortalece o senso de responsabilidade coletiva e incentiva o investimento em iniciativas sustentáveis que beneficiem toda a coletividade.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A execução do Prêmio Farol do Bem envolve uma estrutura robusta e enfrenta diversos desafios, entre os quais destacam-se:

Engajamento das instituições participantes: Mobilizar empresas e organizações para inscreverem seus projetos requer ações de comunicação eficazes e permanentes, especialmente para públicos que ainda não possuem cultura de premiação ou divulgação de suas boas práticas;

Heterogeneidade dos projetos inscritos: A diversidade de temas e realidades sociais exige da comissão julgadora um esforço extra de avaliação comparativa e justa, considerando os diferentes contextos e níveis de estrutura das organizações concorrentes;

Validação de resultados concretos: Garantir que os projetos apresentem resultados reais, com evidências, relatórios e dados confiáveis, demanda uma triagem criteriosa e muitas vezes trabalhos adicionais de checagem;

Captação de patrocinadores: Manter ou expandir o apoio de patrocinadores é um desafio constante, principalmente para viabilizar a ampliação da premiação e garantir a realização de um evento de alto nível;

Coordenação logística e técnica: Desde o processo de inscrição até a cerimônia de premiação, há necessidade de planejamento minucioso, controle de prazos, gestão de comissões e atendimento ao público participante;

Atualização e melhoria contínua: A cada edição, é necessário revisar critérios, formatos e ferramentas para garantir que o Prêmio acompanhe as tendências da sustentabilidade e os feedbacks dos participantes.



Inscrição 6

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIFER - Sindicato Das Indústrias Metalúrgicas E De Material Elétrico Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	PRESERVAR
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	13/12/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	sim
Parcerias (se aplicável)	FINDES SESI SENAI, Corpo de Bombeiros Militar do ES, Defesa Civil, Prefeitura Municipal da Serra, Governo do Estado do Espírito Santo

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
Com a proposta de conscientizar para a importância de se criar uma cultura de prevenção à saúde e segurança no ambiente de trabalho e também fora dele, a Semana Preservar traz uma programação focada na prevenção de acidentes no ambiente de trabalho e no dia a dia. A Semana Preservar é desenvolvida com apoio de um Comitê Técnico, que reúne representantes da Findes, Sesi e Senai, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo- CREA ES, Associação capixaba de Engenheiros de Segurança do Trabalho - ASSCEST e de grandes empresas do Estado. Ao disseminar conhecimento e incentivar a adoção de práticas seguras e sustentáveis, a Semana Preservar se alinha perfeitamente com a visão de um futuro industrial mais seguro, saudável e responsável. O Sistema Findes, como principal apoiador, fortalece o evento e reforça o compromisso da indústria em integrar práticas sustentáveis em todos os seus processos, promovendo impacto positivo em toda a cadeia produtiva. Essas iniciativas não apenas destacam exemplos de excelência, mas também reforçam o conceito de que as pessoas são o recurso mais valioso nas organizações. Na programação, destacam-se o lançamento do programa Preservar na Praia e a abertura oficial da Operação Verão. A cerimônia conta com a presença do Corpo de Bombeiros, abertura especial com o coral do Projeto Davi e diversas atividades gratuitas voltadas à



saúde e segurança, planejadas para beneficiar os trabalhadores da indústria e a comunidade local.

Principais objetivos da ação/projeto*

Objetivo Geral:

Despertar, conectar e mobilizar a sociedade empresarial e sociedade como um todo para valorização da Saúde e Segurança no trabalho e para geração de valor à vida.

Objetivos específicos:

Educar os participantes, para tornar perceptível que quando se tem a prevenção da saúde e segurança no trabalho os resultados refletem não só na própria empresa, como impactam no indivíduo, família e sociedade;

Despertar, que investimentos na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais são estratégicos para os negócios da empresa;

Incentivar a inovação e o desenvolvimento de novas práticas de saúde e segurança nas empresas;

Demonstrar a importância de valorizar a vida, acima de tudo;

Aprimorar conhecimentos nas empresas para que possam melhorar continuamente os sistemas e processos de Saúde e Segurança no trabalho;

Educar os jovens para não precisar corrigir os adultos.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

A Semana Preservar se consolidou como uma das principais plataformas de valorização da saúde e segurança no trabalho (SST) no Espírito Santo, gerando impactos concretos nas empresas, instituições de ensino e na sociedade em geral. Seus resultados são expressivos:

Mobilização ampla e integrada de profissionais, estudantes, empresas e entidades públicas, em torno da construção de uma cultura sólida de prevenção e valorização da vida;

Capacitação e sensibilização de centenas de participantes, por meio de palestras, treinamentos e atividades práticas, incentivando a adoção de condutas seguras dentro e fora do ambiente de trabalho;

Participação ativa do SESI, que além de contribuir tecnicamente para o evento, apresenta durante a programação o “Prêmio SESI Boas Práticas”, valorizando projetos internos de destaque em SST e ampliando a visibilidade de ações inspiradoras já implementadas por empresas capixabas;

Estímulo à inovação e à melhoria contínua, reforçando que a gestão de saúde e segurança deve ser estratégica, integrada e orientada à sustentabilidade dos negócios;

Engajamento interinstitucional por meio do Comitê Técnico, formado por representantes da Findes, SESI, SENAI, Corpo de Bombeiros Militar, CREA-ES, ASSCEST e grandes empresas, criando uma rede qualificada de colaboração e compartilhamento de experiências;



Educação de base como ferramenta de transformação cultural, com ações voltadas à conscientização de jovens, preparando-os para uma atuação profissional mais responsável;

Reforço do valor humano no centro da gestão empresarial, demonstrando que a proteção à vida deve ser a prioridade número um de qualquer organização.

O valor gerado pela Semana Preservar está diretamente associado à redução de riscos, melhoria dos ambientes de trabalho, valorização dos profissionais e fortalecimento da responsabilidade social empresarial. Ao reunir conhecimento técnico, experiências práticas e reconhecimento de boas iniciativas, o evento contribui para um futuro industrial mais seguro, saudável e sustentável.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Manutenção do engajamento institucional: Garantir a participação ativa e contínua das empresas e dos parceiros institucionais requer uma comunicação permanente e alinhamento de propósitos;

Mensuração de resultados concretos: Transformar os impactos qualitativos do evento em indicadores objetivos e relatórios de resultado ainda demanda estruturação;

Expansão do alcance social: Levar os conteúdos e práticas debatidas a públicos mais amplos, especialmente fora dos ambientes corporativos, é um passo necessário para aprofundar a cultura preventiva na sociedade;

Sustentabilidade institucional: Ampliar e manter o evento com alto padrão técnico e organizacional depende do fortalecimento de parcerias e da mobilização de recursos.



Inscrição 7

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDICATO DA INDÚSTRIA DE JOALHERIA, BIJUTERIA, EXTRAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE GEMAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SINDIJOIAS/ES

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Ambientação do Sindijoias/ES
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	09/04/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não
Parcerias (se aplicável)	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
No dia 09 de abril de 2025, o Sindijoias/ES promoveu um evento significativo com o propósito de discutir como o sindicato pode agir como um catalisador para o fortalecimento do setor joalheiro. O encontro reuniu profissionais, empresários e stakeholders do setor, oferecendo um espaço dinâmico para o debate sobre a importância da união em prol do desenvolvimento da indústria de joias. A iniciativa visou destacar a relevância do Sindijoias/ES como uma entidade de representação e suporte, oferecendo ferramentas e recursos valiosos para impulsionar a competitividade e o crescimento sustentável entre seus associados. Durante o evento, o público pôde ouvir especialistas que abordaram uma variedade de tópicos, incluindo melhores práticas de gestão, inovações tecnológicas, tendências de mercado e estratégias de marketing para o setor joalheiro. Essas discussões visaram proporcionar experiências e práticas que poderiam ser aplicadas imediatamente nas operações das empresas, além de reforçar a importância da interconexão entre os membros do sindicato e o compartilhamento de conhecimento. Ao longo do evento, também foram apresentadas as vantagens em se associar ao sindicato, como acesso a benefícios exclusivos, consultorias, treinamentos e suporte legal, além de a capacidade do sindicato de representar a classe em verificações e negociações de pautas essenciais para o desenvolvimento do mercado, com todo apoio do Sistema Findes. Com isso, foi enfatizado que a participação ativa no sindicato não apenas proporciona uma voz mais forte, mas também gera oportunidades que podem ser fundamentais para o avanço das empresas associadas.



Principais objetivos da ação/projeto*

Um dos principais objetivos do projeto foi aumentar a conscientização sobre a importância da associação ao Sindijoias/ES e os benefícios associados a essa união. O evento buscou atrair novos associados, apresentando um panorama claro de como a força coletiva pode ser um motor para mudanças no setor, garantindo representatividade e apoio em diversas frentes.

Outro objetivo essencial foi fomentar a criação de uma rede forte entre os profissionais e empresas do setor, promovendo a troca de experiências e o compartilhamento de práticas bem-sucedidas. Ao fortalecer a colaboração entre os membros, o Sindijoias/ES espera criar um ambiente mais robusto e inovador, que contribua para o crescimento de todos. Além disso, o evento almejava ouvir as demandas e necessidades dos participantes, permitindo que o sindicato ajustasse seus serviços e ofertas às realidades e aspirações dos associados. Isso inclui a capacidade de promover programas e iniciativas que atendam diretamente às solicitações da classe, tornando o sindicato um agente ativo e sensível às necessidades do mercado.

Por fim, o evento visou trabalhar para a construção de um futuro mais promissor para o setor joalheiro, capacitando os participantes com conhecimentos práticos e estratégias que possam gerar novas oportunidades de crescimento. Com um forte apoio institucional e o comprometimento das empresas associadas, o Sindijoias se posiciona como uma plataforma de crescimento e inovação no setor, trabalhando para que todos prosperem juntos.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
--

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
--

Tivemos um impacto significativo e construtivo no setor joalheiro. Ao longo da jornada, foram alcançados diversos resultados que não apenas informaram, mas também engajaram, uniram e inspiraram os profissionais e empresas presentes.

Um dos resultados mais notáveis foi a ampliação da conscientização sobre a importância da associação ao Sindijoias/ES. Com a participação de profissionais do setor, o evento proporcionou um espaço para o diálogo sobre a relevância do sindicato, resultando em um aumento de 66% no número de novos associados que se inscreveram durante e após o evento. Essa adesão foi um testemunho direto da eficácia na comunicação dos benefícios oferecidos pelo sindicato, como acesso a consultorias, treinamentos e suporte legal. O fortalecimento de redes e conexões entre os participantes foi outro resultado positivo.

Conversas informais e sessões de networking permitiram que profissionais se encontrassem, trocassem ideias e colaborassem em novos projetos. O feedback recebido indicou que mais de 70% dos participantes sentiram-se inspirados a cooperar com outros membros do setor, o que promete gerar parcerias frutíferas nos próximos meses.



Além disso, o evento foi um espaço de escuta ativa, onde as demandas e necessidades dos associados puderam ser amplamente discutidas. As sugestões e preocupações levantadas durante as mesas redondas foram registradas e serão profundamente consideradas nas futuras estratégias do Sindijóias/ES. Como resultado, o sindicato já está trabalhando para adaptar suas ofertas, garantindo que os serviços sejam não apenas relevantes, mas que sejam uma resposta direta às expectativas e desafios enfrentados pelo setor.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Um dos principais desafios enfrentados foi a necessidade de engajar efetivamente um público diversificado em um setor com alta concorrência. O setor joalheiro é conhecido por sua competitividade, onde pequenas e grandes empresas disputam constantemente a atenção do consumidor. Para garantir que os diferentes interesses e necessidades fossem atendidos, a programação do evento exigiu um equilíbrio cuidadoso, considerando a diversidade de temas e a relevância para todos os participantes.

Outro desafio significativo foi a mobilização e divulgação do evento. A concorrência com outras atividades e eventos no setor dificultou a atração de participantes. Neste ambiente competitivo, foi imprescindível utilizar estratégias de marketing eficazes, incluindo comunicações digitais, redes sociais e contatos diretos, para garantir uma boa participação.



Inscrição 8

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIMOL - Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário de Linhares e Região Norte do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Projeto Crescer na Indústria
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	10/02/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não
Parcerias (se aplicável)	Associação Feminina do Sindimol e empresas associadas ao Sindimol, produtoras de móveis em série

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O setor moveleiro de Linhares e região tem enfrentado dificuldade crescente para atrair e reter mão de obra. O setor moveleiro de Linhares e região tem enfrentado, nos últimos anos, um problema crítico: a dificuldade crescente de atrair e reter mão de obra, especialmente em funções operacionais e técnicas. Esse cenário tem se agravado com a instalação de grandes indústrias de outros segmentos no município, que passaram a competir diretamente com o setor moveleiro pelos profissionais locais. A consequência tem sido a redução da disponibilidade de trabalhadores interessados em ingressar ou permanecer na indústria de móveis, afetando diretamente a produtividade e a sustentabilidade do setor. Diante desse cenário, o Sindimol adotou uma estratégia de longo prazo: atuar na formação da futura força de trabalho. Em vez de soluções paliativas, criou-se um projeto de base, com foco na educação e na valorização do setor desde a infância. Plantar hoje as sementes da futura força de trabalho do setor moveleiro, despertando desde cedo o interesse, a curiosidade e o sentimento de pertencimento em relação à indústria. Criado com o apoio das empresas associadas produtoras de móveis em série, o objetivo do projeto é despertar o interesse de crianças e adolescentes pelo setor moveleiro, apresentando a cadeia produtiva de forma prática, lúdica e segura — construindo uma imagem positiva sobre o setor industrial e suas oportunidades. Assim nasceu o Crescer na Indústria Moveleira, uma iniciativa em parceria com a Afemol, que já atua com projetos sociais voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A proposta é despertar o interesse de jovens entre 7 e 14 anos pelo setor moveleiro, apresentando sua cadeia produtiva de forma prática, lúdica e segura, por meio



de oficinas conduzidas dentro da sede da Afemol, que atende há anos crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de projetos voltados à formação cidadã e ao desenvolvimento pessoal. Essa parceria garante segurança, legitimidade social e capilaridade ao projeto, ao mesmo tempo em que aproxima o setor produtivo da comunidade.

Metodologia e funcionamento

Mensalmente, uma empresa associada ao Sindimol realiza duas oficinas com intervalo de 15 dias, garantindo maior fixação do conteúdo. As atividades são conduzidas por colaboradores da própria empresa, que explicam as principais etapas da produção de móveis: da concepção e desenho ao marketing, montagem e expedição.

O ponto central da experiência é a simulação da montagem de móveis em miniatura, como cadeiras e mesas, utilizando materiais leves e adequados à faixa etária. O processo segue a lógica real da produção industrial, reforçando conceitos como sequência, organização, cooperação e entrega.

As oficinas duram cerca de duas horas, com linguagem acessível, supervisão pedagógica e alinhamento técnico. Todo o conteúdo é desenvolvido em parceria com a equipe da Afemol, a empresa participante e a coordenação do Sindimol.

Diferenciais da ação

- Promove o associativismo na prática, com engajamento voluntário de empresas que assumem dois encontros mensais com os jovens, o que demonstra envolvimento real com o projeto e não apenas apoio simbólico.

- Atua diretamente sobre a causa do problema de escassez de mão de obra, e não apenas nos efeitos;

- Utiliza uma estrutura social já consolidada (Afemol), o que amplia o alcance, reduz custos operacionais e promove integração com a comunidade;

- Traduz conteúdos técnicos da indústria em experiências lúdicas e significativas, facilitando a compreensão por crianças e adolescentes;

- Estimula valores comportamentais fundamentais, como organização, responsabilidade, cooperação e orgulho pelo trabalho;

Desde seu início, em fevereiro de 2025, o projeto mantém programação mensal contínua, com adesão crescente das empresas associadas. Seu modelo é sustentável, replicável e já se consolida como uma referência de ação associativa com impacto social e visão estratégica.

Principais objetivos da ação/projeto*

O projeto Crescer na Indústria Moveleira foi desenvolvido com objetivos estruturados em três eixos principais: formação de base, valorização institucional e fortalecimento do associativismo.



- Despertar o interesse de crianças e adolescentes pela indústria moveleira, apresentando de forma prática e acessível o funcionamento da cadeia produtiva do setor e, com isso, aumentar em médio e longo prazo a oferta de mão de obra profissional para as indústrias de móveis da região.
- Promover a cultura do associativismo, engajando diversas empresas em uma ação coletiva, voluntária e contínua, com impacto direto na sociedade;
- Aproximar o setor produtivo da comunidade, utilizando a estrutura social já existente da Afemol como espaço seguro e estruturado para o desenvolvimento da ação;
- Atuar de forma preventiva na construção da futura mão de obra do setor, plantando desde cedo uma visão positiva da indústria como espaço de oportunidades;
- Estimular o sentimento de pertencimento e valorização da atividade industrial, reforçando o orgulho em produzir e a importância do setor para o desenvolvimento regional;
- Valorizar a participação dos colaboradores das empresas, integrando-os a uma iniciativa de impacto social e educativo, o que também reforça o engajamento e o propósito institucional;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais nos participantes, como trabalho em equipe, foco no processo, criatividade e responsabilidade.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Os resultados do projeto Crescer na Indústria Moveleira são evidentes e impactantes. As crianças participantes demonstram alto grau de envolvimento nas atividades, com destaque para:

- A curiosidade em entender como os móveis são pensados, produzidos e finalizados;
- A empolgação em participar ativamente da montagem das miniaturas, demonstrando atenção, interesse e concentração durante toda a atividade;
- O desejo de levar para casa as peças produzidas, reforçando o orgulho pelo que criaram e a conexão simbólica com o setor industrial.

Esses elementos indicam que o projeto cumpre seu objetivo de gerar vínculo afetivo e cognitivo com a indústria, transformando um setor tradicional em uma possibilidade real de futuro na mente de jovens em formação.

Do ponto de vista das empresas participantes, o projeto também gera valor institucional. Colaboradores envolvidos relatam satisfação em compartilhar conhecimento, e há um fortalecimento da imagem das empresas enquanto agentes sociais participativos no meio em que atuam.



O projeto também reforça o papel do Sindimol como entidade capaz de articular ações práticas, de alto valor agregado, com impacto social real e orientação estratégica — colocando em prática a cultura associativista e de cooperação.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do projeto exigiu atenção a aspectos legais, operacionais e metodológicos:

Restrições legais e de segurança

A legislação brasileira impede que menores de idade acessem áreas industriais ou operem máquinas, mesmo que acompanhados. Isso inviabilizou o modelo tradicional de visitas a fábricas. A alternativa foi realizar as atividades dentro da Afemol, um ambiente seguro e já estruturado, adaptando toda a metodologia para garantir que o conteúdo fosse relevante, mesmo fora do contexto fabril.

Adaptação técnica para linguagem infantil

Transformar conceitos técnicos da indústria em experiências compreensíveis para crianças e adolescentes exigiu envolvimento direto das empresas participantes e da coordenação do Sindimol. Foi necessário traduzir processos industriais complexos em simulações práticas, lúdicas e compatíveis com a faixa etária dos participantes, mantendo o conteúdo alinhado com a realidade do setor.

Engajamento contínuo das empresas

Manter uma agenda mensal de empresas voluntárias requer organização, compromisso e uma cultura associativista sólida. O sucesso do projeto neste ponto é resultado de anos de trabalho do Sindimol em promover cooperação, confiança e visão setorial coletiva entre os associados.

Esses desafios foram superados com planejamento, escuta ativa entre as entidades envolvidas e, principalmente, pela consciência compartilhada de que o fortalecimento do setor depende do investimento contínuo nas próximas gerações.



Inscrição 9

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do ES - Sindiplastes

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Programa Tampinha do Bem
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	01/06/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não
Parcerias (se aplicável)	Prefeituras, Escolas, Ongs, empresas, associação de catadores e de moradores

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O plástico é um dos produtos mais utilizados na sociedade. Sabe-se que, ao ser descartado corretamente por pessoas e empresas, o plástico poderá passar por um processo de reciclagem que garantirá seu reaproveitamento na produção do plástico reciclado, bem como a preservação do meio ambiente. Segundo pesquisas desenvolvidas pelo Setor do Plástico, o plástico reciclado tem praticamente todas as características do plástico comum, podendo ser 100% reutilizado, sem problemas para as indústrias, colaborando ainda, significativamente, com o meio ambiente, sendo mais uma importante forma de preservação ambiental, como também, uma fonte de geração de trabalho, emprego e renda. Os benefícios socioambientais da reciclagem dos materiais plásticos a cada uma tonelada de material reciclado: Reduz a emissão de 1,53 toneladas de Gases de Efeito Estufa na atmosfera; Reduz 1,1 tonelada em média de resíduo plástico disposto em aterros; Economia média de 75% de energia consumida; São evitados o consumo de 450 l de água na produção; Gera empregos de 3,16 catadores para recolher esse volume de material no mês. Fonte: RAIS; IPEA 2010; ASSOCIADOS ABIPLAST; RELATÓRIO RAS BRASKEM 2015 Com isso é possível observar como a reciclagem do plástico é importante para o meio ambiente. Quando reciclamos o plástico ou compramos plástico reciclado estamos contribuindo com o meio ambiente, pois este material deixa de ir para os aterros sanitários ou para a natureza, poluindo rios, lagos, solo e matas. Assim, o presente projeto, intitulado Programa de Impacto Socioambiental Tampinha do Bem: Uma Ação de Conscientização para Preservação do Meio Ambiente”, que visa, assim, retirar do lixo matéria-prima que pode ser revertida em renda para entidades



assistenciais. O projeto será realizado através de campanha para recolhimento de tampas plásticas que serão vendidas para reciclar e transformar em outro produto. O recurso financeiro oriundo das vendas das tampinhas, serão das próprias entidades participantes. Além da vertente ambiental, o projeto também promove a inclusão social por meio do apoio direto às instituições assistenciais beneficiadas. A abordagem educacional reforça valores de cidadania, sustentabilidade e responsabilidade coletiva entre os participantes.

Principais objetivos da ação/projeto*

- 1 - Desenvolver o “Coletor Tampinhas do Bem”, acompanhando o design da marca, provocando o interesse das pessoas a fazerem fotos ao lado do coletor, que terá o objetivo de estimular o engajamento dos participantes, através de campanha de conscientização, além de incentivar e informar que a coleta de tampas plásticas para reciclagem, gera recursos financeiros e reforça a prática da educação ambiental.
- 2 - Estimular o engajamento da comunidade escolar, empresarial e social na temática ambiental por meio de ações práticas e colaborativas.
- 3 - Promover a logística reversa de resíduos plásticos em um modelo sustentável e financeiramente autossustentável.
- 4 - Incentivar a criação de novos projetos de reciclagem por outras entidades a partir da experiência bem-sucedida do Programa Tampinha do Bem.
- 5 - Promover a economia circular adotando os resíduos como matéria prima na indústria capixaba, tornando-a indústria verde e melhorando a pegada de carbono através da reciclagem ♻️.
- 6 - Fornecer matéria prima de qualidade reciclável e com economia em comparação com matéria prima virgem.
- 7 - Geração de impacto socioambiental positivo para a indústria alavancando a Agenda ESG e gerando indicadores.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

- 1 - Recuperamos do meio ambiente 18.000.000 (Dezoito) milhões de tampinhas.
- 2- Foram arrecadadas 36 toneladas de tampinhas plásticas em 2024, com retorno financeiro de R\$ 54.000,00(cinquenta e quatro mil reais) repassado às instituições beneficiadas.
- 3 - Envolvimento de 400 instituições (escolas, ONGs, prefeituras, empresas, federações), com impacto direto em mais de 200.000 pessoas.
- 4 - Encontros Regionais de Economia Circular, envolvendo 48 cidades do estado do Espírito Santo

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

- 1 - Sensibilizar a comunidade sobre a importância da separação correta das tampinhas plásticas (e até mesmo sobre outros resíduos) foi um desafio inicial, superado por meio de ações educativas e apoio das escolas.



2 - Logística de transporte das tampinhas em cidades mais distantes exigiu apoio extra das empresas associadas.

3 - A definição de regras claras sobre quais tampas seriam aceitas evitou contaminações, mas exigiu treinamentos e comunicação frequente com os participantes.

4 - Gerir e manter atualizados os registros de pesagens e instituições ativas exigiu acompanhamento técnico contínuo.



Inscrição 10

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*

Nome do Sindicato*	Sindiquímicos - Sindicato da Indústria de Produtos Químicos do Espírito Santo
--------------------	---

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO

Título da ação/projeto*	Minicurso de Capacitação técnica: Química dos Produtos Perigosos para a Indústria Química Capixaba	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	16/01/2025	
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	sim	
Parcerias (se aplicável)	Corpo de Bombeiros Militar do ES – CBMES	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)

Descrição detalhada da ação/projeto*

A segurança na indústria química é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e qualificação das indústrias químicas. Reconhecendo essa necessidade, o Sindiquímicos firmou novamente a parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do ES, para dar consciência as empresas associadas enquanto aos riscos de transportes, armazenamento, manipulação dos produtos químicos perigosos para evitar catástrofes imensuráveis. Para atender o Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2-ES), apresentado pelos representantes do CBMES, Major Douglas Morau e Major Daniel Vitor, sob o comando do Coronel Alexandre S. Cerqueira, o Sindiquímicos apoiou a realização de um minicurso voltado à capacitação técnica dos participantes sobre segurança, prevenção de acidentes com produtos perigosos e atendimento a emergências químicas.

O curso, intitulado “Química dos produtos perigosos”, teve como objetivo abordar conceitos básicos sobre os perigos associados às classes de riscos estabelecidas pela ONU para o transporte de produtos perigosos, bem como conhecer e interpretar as principais propriedades físicas, químicas e toxicológicas desses materiais visando à adoção de procedimentos compatíveis com os riscos quando do atendimento a emergências químicas. A ação foi realizada nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, no auditório do complexo do Comando Geral do Corpo do Bombeiros – CBMES, localizado em Vitória-ES. O curso foi ministrado pelo professor, químico e palestrante, Me. Edson Haddad, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Participaram do curso as indústrias associadas ao Sindiquímicos, além de profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do ES – CBMES, Polícia Rodoviária Federal - PRF, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA, Ambipar e Capitania dos Portos. A ação está alinhada aos objetivos estratégicos do Sindiquímicos com base nos eixos de ação e seus indicadores: Fortalecimento Sindical: Promover a cultura de segurança nas indústrias



químicas, com a finalidade de reduzir acidentes e incidentes; Pessoas e processos: Promover e/ou participar de programas, cursos e workshops de capacitação e treinamento para os associados e trabalhadores da indústria, abordando questões técnicas, segurança, regulatórias e de gestão.

Principais objetivos da ação/projeto*

- Fortalecer o relacionamento institucional entre o Sindiquímicos e o CBMES e outras entidades;
- Promover a cultura de segurança nas indústrias químicas;
- Promover a qualificação técnica de profissionais do setor sobre prevenção de acidentes com produtos químicos perigosos;
- Atendimento as emergências químicas;
- Adoção de boas práticas de prevenção de acidentes nas indústrias químicas;
- Capacitar os profissionais do CBMES que são os responsáveis a tomar as primeiras atitudes no local da emergência química;
- Dar consciência as empresas associadas enquanto aos riscos de transporte armazenamento, manipulação dos produtos químicas perigosos para evitar catástrofes imensuráveis.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Essa ação resultou na qualificação técnica dos profissionais da indústria química com relação a segurança e prevenção de acidentes com produtos químicos perigosos. A ação ainda proporcionou agendamento de visitas técnicas, intitulada de “1º no Local”, com os especialistas do HAZMAT do Corpo de Bombeiros do Espírito Santo, nas indústrias associadas ao Sindiquímicos: Grupo Gekar/Gekril, Novapol, Evonik, White Martins, AirLiquide, Tintas Carfort, para colocar em prática o que aprenderam no minicurso. O resultado positivo dessa ação possibilitou ao Sindiquímicos a continuidade da parceria com o CBMES, Ambipar e a Associação Brasileira da Indústria Química - Abiquim, para o desenvolvimento de novos projetos e iniciativas voltadas as indústrias químicas capixabas. O curso contou com a presença de 26 profissionais das indústrias associadas.

O valor gerado para a realização do curso foi de R\$5 mil, incluindo transporte aéreo do palestrante e gastos com alimentação e bebidas para o coffebreak durante a realização do curso.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Entre os principais desafios enfrentados na implementação do minicurso “Química dos Produtos Perigosos”, promovido em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), foram a falta de tempo hábil para o planejamento e divulgação, pois a definição e organização do curso ocorreram em um prazo muito curto, o que comprometeu a elaboração de uma estratégia de divulgação mais eficaz, impactando negativamente na adesão e participação de mais empresas associadas, e a dificuldade na conciliação de



agenda do CBMES por já ter a previsão do curso instalada, pois o curso precisava ser realizado obrigatoriamente na segunda quinzena de janeiro de 2025, período que coincidiu com o retorno gradual das atividades nas indústrias após o recesso de fim de ano.



Inscrição 11

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIQUÍMICOS - Sindicato da Indústria de Produtos Químicos do Espírito Santos

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Sindiquímicos na ES Construção Brasil: Fortalecendo o setor de Tintas Capixabas
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	17/07/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	Sinduscon Voz.ES Sebrae Findes

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O projeto consiste na participação institucional do Sindiquímicos na feira ES Construção Brasil, que é realizada anualmente pelo Sinduscon - Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo da Construção Civil, organizado pela empresa VOZ.ES, com apoio dos parceiros FINDES e SEBRAE-ES. A iniciativa do Sindiquímicos em participar da feira ES Construção Brasil, realizada nos dias 17 a 19 de julho de 2024 e 16 a 18 de julho de 2025, teve como objetivo principal fortalecer e impulsionar a presença das indústrias capixabas do setor químico, com foco estratégico no segmento de tintas, no Espírito Santo e no cenário nacional. A ação visou ainda promover a visibilidade das marcas locais, que são qualificadas e certificadas pelo INMETRO, reforçando sua capacidade de competir com produtos e marcas do mercado nacional e internacional, conectando-as à clientes estratégicos da construção civil e incorporadoras locais e gerar novos negócios com setores da mesma atividade. A participação foi viabilizada por meio de um estande corporativo e coletivo, onde reuniu 7 indústrias capixabas de tintas associadas ao sindicato: Ellus Tintas, Tintas Carfort, Tintas Penedo, Tintas Antares, Tintas Gekril, Tintas Marfim e Ourocolor, possibilitando a exposição de produtos, promoção da marca e demonstrações práticas em uma área dedicada para testes das tintas capixabas, com o intuito do público comprovar a qualidade e a alta performance das tintas. Além disso, o espaço proporcionou um ambiente para relacionamentos com compradores, conexão com redes de varejos, arquitetos, fornecedores, profissionais de pinturas e engenheiros. O projeto foi estruturado com 4 focos estratégicos: 1. Relacionamento institucional do Sindiquímicos para ampliação de conexões com entidades parceiras e reconhecimento do setor químico no Estado. 2. Visibilidade e promoção das marcas capixabas, por meio de comunicação visual padronizada, palestras e apoio institucional do Sindiquímicos.



3. Demonstrações de tintas com testes práticos realizados pelas indústrias participantes, permitindo ao público experimentar diretamente os produtos e comprovar sua qualidade e alta performance.

4. Parceria das empresas no estande Arquitetura+Design, que integrou a feira, com o objetivo de oferecer aos arquitetos e profissionais da área a oportunidade de conhecer de perto os produtos e diferenciais das empresas do setor de tintas, fortalecendo assim a visibilidade do segmento no espaço dedicado à arquitetura.

O Sindiquímicos também envolveu a produção de conteúdo nas mídias sociais, elaboração do design do estande e estruturação para criar um ambiente espaçoso com destaques para as marcas expositoras. O projeto está alinhado aos objetivos estratégicos do Sindiquímicos com base em três eixos de ação: Fortalecimento Sindical; Ação Setorial e Pessoas e Processos - Participação em eventos e feiras setorial.

Principais objetivos da ação/projeto*

- Ampliar a rede de conexões do Sindiquímicos com entidades parceiras;
- Fortalecimento do setor químico capixaba no Estado;
- Promoção de tintas qualificadas e certificadas pelo INMETRO, habilitadas a competir com os produtos e marcas no mercado nacional e internacional;
- Conectar as indústrias de tintas à clientes estratégicos, como as grandes empresas construtoras e incorporadoras do estado que são o público-alvo principal;
- Fortalecer o relacionamento das empresas com clientes e parceiros já existentes;
- Desenvolvimento e visibilidade das indústrias para geração de negócios no mercado capixaba e nacional;
- Criar conexões entre setores do mesmo ramo de atividades: associação de pintores, empresas de Arquitetura e Urbanismo, Cursos de Engenharia e Edificações;
- Incentivar e apoiar as indústrias no desenvolvimento de produtos inovadores e altamente qualificados.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

A participação institucional do Sindiquímicos gerou resultados em termos de visibilidade setorial, fortalecimento sindical e aproximação das indústrias com o mercado da construção civil e setores do mesmo ramo de atividades. A ação proporcionou também uma vitrine estratégica para as indústrias, que puderam expor seus produtos diretamente ao público. Além disso, as demonstrações práticas realizadas no espaço dedicado para Área de testes das Tintas Capixabas, contribuíram para reforçar a credibilidade dos produtos, permitindo que o público atestasse sua qualidade e desempenho. Desde a primeira edição, para viabilizar a participação das empresas no estande do Sindiquímicos, o sindicato arcou com 80% do valor total, sendo R\$ 71 mil na 1ª edição e R\$ 64 mil na 2ª edição — enquanto os 20% restantes foram rateados entre as empresas participantes. Para as empresas, enviamos uma pesquisa de satisfação com objetivo coletar percepções, sugestões e avaliações de participação no estande coletivo do Sindiquímicos na feira ES Construção Brasil. No tópico de resultados obtidos e valor gerados, a



participação na feira ES Construção Brasil foi amplamente avaliada como positiva. As empresas relataram fortalecimento de marca, visibilidade institucional e geração de novos negócios. Houve um forte posicionamento de imagem como marcas de alta performance e qualidade profissional voltadas ao setor da construção civil, com destaque para ações de ativação, testes de aplicação dos produtos, comunicação visual e interações promocionais no estande. Algumas empresas fecharam negócios durante o evento, tanto com novos clientes quanto com clientes já ativos, o que gerou retorno direto em vendas e fortalecimento comercial. Além disso, a feira proporcionou a construção de um banco de clientes qualificados, com potencial de conversão no curto e médio prazo. Uma das empresas participante destacou o contato com mais de 20 possíveis clientes e estimou que, a médio prazo, espera fechar com 30% deles, o que representará um impacto positivo no faturamento, mesmo considerando que o valor gerado por hora ainda foi baixo neste primeiro momento. Outros destaques incluem a retomada de relacionamento com clientes estratégicos inativos, a troca de experiências e o acompanhamento das inovações trazidas por concorrentes. O evento também foi apontado como um espaço técnico relevante, que fortaleceu o reconhecimento das marcas no setor. Mesmo com observações sobre a falta de uma divulgação mais estruturada por parte da organização, a presença no estande gerou tráfego espontâneo de visitantes atraídos por outras marcas, demonstrando a força da visibilidade alcançada e o interesse consolidado pelas empresas expositoras. A participação na ES Construção, nas edições de 2024 e 2025, resultou em uma série de conquistas notáveis que impactaram positivamente as empresas expositoras, onde foi possível apresentar os produtos por meio de demonstrações práticas no espaço anexo ao estande principal, o que não apenas elevou a visibilidade das marcas, mas também posicionou as empresas como referência no setor. De forma geral, os resultados foram vistos como expressivos, tanto pelo retorno direto quanto pelo potencial de negócios futuros e consolidação do posicionamento estratégico no mercado capixaba.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Apesar dos resultados positivos gerados pela participação na ES Construção Brasil, as empresas enfrentaram desafios importantes ao longo da implementação do projeto. Um dos principais pontos levantados por algumas empresas foi a necessidade de um planejamento para definir o público-alvo da feira, uma vez que se trata de um evento amplo e com perfis variados dentro do setor da construção civil. Isso exigiu um esforço adicional para mapear públicos prioritários e ajustar estratégias de abordagem e materiais promocionais. Outro desafio recorrente foi o equilíbrio entre o investimento e o impacto gerado, ou seja, incluindo custos com equipe de atendimento, brindes, identidade visual e estrutura de estande. Neste aspecto, o subsídio oferecido pelo Sindiquímicos foi considerado fundamental para viabilizar a participação das empresas. Uma delas destacou que o Espírito Santo representa atualmente apenas 5% do seu faturamento, o que exigiu justificar o investimento com foco em expansão futura e construção de imagem, mais do que em retorno imediato. Observou-se falta de visibilidade para as marcas expositoras, ou seja, a comunicação institucional da feira deu destaques a grandes empresas com vínculos prévios com a organização. A ausência de espaços de mídia digital voltados às pequenas empresas expositoras impactou diretamente nos investimentos feitos. No aspecto estrutural, houve falta de tempo hábil para organização da Área de Testes, que acabou sendo viabilizada pela organização da feira em cima da



hora. Isso impactou diretamente na divulgação e promoção do espaço, embora o esforço e a oportunidade tenham sido reconhecidos e valorizados. A participação na feira representou um desafio significativo ao tentar unir diferentes e até do mesmo segmento em prol de um objetivo comum. No entanto, as oportunidades geradas foram extremamente positivas, beneficiando a todos os envolvidos. Embora sempre haja ajustes e detalhes a serem aprimorados, temos trabalhado continuamente para implementar melhorias desde a última edição, garantindo uma experiência ainda mais enriquecedora para todos.



Inscrição 12

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIROCHAS - Sindicato Da Indústria De Rochas Ornamentais, Cal E Calcários Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	CICLO DE PALESTRAS DA PRF
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	07/04/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não
Parcerias (se aplicável)	PRF, Sindirochas, Sest/Senat, Câmara Municipal de Barra de São Francisco, Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra e Centrorochas.

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O ciclo de palestras da PRF foi uma ação que aconteceu nos dias 07, 14 e 15/04/2025 respectivamente em Cachoeiro de Itapemirim, Barra de São Francisco e Serra, com o intuito de conscientizar o setor sobre a segurança viária e as boas práticas no trânsito destacando o papel da PRF na sociedade.
Principais objetivos da ação/projeto*
- Conscientizar o setor sobre segurança viária e o papel do setor e da PRF nesse contexto. - Estreitar as relações entre os associados e o sindicato; - Elevar o nível de segurança no transporte de rochas e, conseqüentemente, nas rodovias

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
A ação teve como resultado a conscientização dos participantes, os motoristas, empresários e outros funcionários das empresas, tiveram boa interação durante as palestras.
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
-



Inscrição 13

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIROCHAS - Sindicato Da Indústria De Rochas Ornamentais, Cal E Calcários Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	CONECTA INDÚSTRIA
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	07/06/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não
Parcerias (se aplicável)	IEL-ES, SENAI-ES, Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim e Sindirochas

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O "Conecta Indústria", um evento destinado a facilitar a contratação de profissionais no setor de rochas ornamentais. A iniciativa visa conectar empresas do segmento a candidatos em busca de emprego. Esse ano foi a primeira edição do evento, que aconteceu no sábado, dia 07/06/2025, com duração de 5h. Contamos com 10 empresas atuando no processo de seleção e 258 candidatos.
Principais objetivos da ação/projeto*
- Estreitar as relações entre profissionais e empresas do setor de rochas ornamentais. - Fortalecer os laços entre os associados e o sindicato. - Minimizar a carência de mão de obra qualificada no setor

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
- Adesão de candidatos superando a média de outras edições em Municípios do Estado. - Contratação de candidatos. - Promoção do contato entre empresas e profissionais em busca de oportunidades. - Contribuição para o desenvolvimento social e econômico da cidade



Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
- Restringir o número de empresas do setor no evento; - Adequar tempo de realização ao volume de interessados e empresas participantes.



Inscrição 14

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIROCHAS - Sindicato Da Indústria De Rochas Ornamentais, Cal E Calcários Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS ESTRATÉGICOS PARA O SETOR
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	03/02/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não
Parcerias (se aplicável)	Não.

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
A participação em conselhos estratégicos para o setor são ações periódicas, participamos de diversos conselhos, câmaras técnicas, comitês, conferências municipais, estaduais, nacionais, são marcadas diversas reuniões, envolvendo discussões de interesse do setor e estamos presentes representando o mesmo.
Principais objetivos da ação/projeto*
- Representar o setor em todos os âmbitos de interesse. - Fortalecer os laços entre os associados e o sindicato. - Defender legítimos e regulares interesses do setor.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
Como resultado temos um setor ativo e bem representado em diversas esferas, assim como associados mais satisfeitos. Os associados sentem-se representados pela entidade em esferas que individualmente não estariam.



Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

- Em algumas ocasiões a própria desatenção da empresa representada, não apresentado/complementado dados e informações que permitam que a entidade, de forma mais efetiva, apresente pontos de defesa/reflexão dos Conselhos e Comitês.
- Não voluntariado de participantes do setor para proporcionar maior alcance da representação e ação.



Inscrição 15

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIROCHAS - Sindicato Da Indústria De Rochas Ornamentais, Cal E Calcários Do Estado Do Espírito Santo

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Visitas periódicas as empresas associadas.
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	03/02/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não.
Parcerias (se aplicável)	Não.

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
A visita periódica as empresas é um projeto com execução contínua, e que acontece a alguns anos no sindicato, não tendo um período específico, mas durante o mês tiramos alguns dias para esse objetivo, marcamos com as empresas e durante o dia marcado visitamos várias empresas. O projeto busca estreitar a relação do Sindirochas com as empresas, é um momento que escutamos as alegrias e dores dos associados e buscamos formas de ajudar cada um, reforçamos a informações de parcerias que temos e trazem benefícios a empresa e colaboradores, divulgamos os cursos em aberto que temos no momento, que as empresas podem se inscrever com desconto, entre outros.
Principais objetivos da ação/projeto*
- Fortalecer os laços entre os associados e o sindicato. - Fidelizar o associado. - Entender as necessidades de cada empresa. - Desenvolver ações que atendam às necessidades do setor.



DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
Como resultado temos associados muito mais satisfeitos e fiéis ao sindicato, assim como também, temos um feedback a cada visita, do que precisamos melhor, de onde estamos acertando e o que precisamos fazer para atender melhor e de forma mais eficaz ao setor.
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
-



Inscrição 16

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	Sindicato das Indústrias de Vidro do Estado do Espírito Santo - SINDIVIDROS/ES

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	COMVIDRO
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	12/11/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	sim
Parcerias (se aplicável)	ABIVIDRO, ABRAVIDRO, EDUCavidro, CEBRACE, AGC, GUARDIAN, VIVIX, PERFIL ALUMÍNIOS

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto* O Comvidro é um projeto que foi desenvolvido pelo Sindicato Patronal do Espírito Santo, com a finalidade de promover e especificar o uso do vidro em diversas aplicações industriais e comerciais no estado. O projeto busca fomentar a utilização desse material, reconhecendo suas inúmeras vantagens, como sustentabilidade, durabilidade e estética. As ações são: 1. Especificação Técnica: - Desenvolver diretrizes e recomendações técnicas para a utilização do vidro nas mais diversas indústrias, incluindo construção civil, embalagens e design. - Criar um manual de boas práticas para o uso do vidro, abordando aspectos como segurança, eficiência térmica, acústica e estética. 2. Capacitação e Treinamento: - Implementar programas de capacitação direcionados a empresas locais, profissionais do setor e estudantes, abordando as melhores práticas e inovações no uso do vidro. - Organizar workshops e seminários que enfoquem a funcionalidade do vidro em diferentes contextos, como seu uso em arquitetura e design de interiores. 3. Conscientização sobre Sustentabilidade: - Promover projetos e campanhas que sensibilizem a comunidade empresarial sobre os benefícios ambientais do uso do vidro, destacando sua reciclabilidade e menor impacto em comparação a outros materiais. - Envolver os stakeholders na discussão sobre a economia circular relacionada ao vidro, visando a integração das práticas de reciclagem no dia a dia das empresas. 4. Promoção do Vidro como Material Inovador: - Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas aplicações do vidro, promovendo a inovação na indústria. - Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para desenvolver projetos que explorem as potencialidades do vidro em diferentes áreas.



5. Networking e Parcerias:

- Criar uma rede de empresas e profissionais que utilizam e promovem o vidro, incentivando colaborações e sinergias.
- Participar de feiras e exposições para mostrar as possibilidades do uso do vidro, atraindo novos negócios e parcerias.

Com o projeto Comvidro, espera-se não apenas aumentar o uso do vidro nas indústrias do Espírito Santo, mas também elevar a conscientização e engajamento em torno da sustentabilidade e inovação. O projeto pretende fortalecer o mercado do vidro, oferecendo soluções práticas e eficientes, contribuindo assim para uma economia mais verde e competitiva.

Principais objetivos da ação/projeto*

Este evento teve como objetivo contribuir significativamente para a formação de arquitetos, designers de interiores e empresários do setor de vidro, além de sua cadeia produtiva. As discussões centraram-se em práticas sustentáveis e tecnologias inovadoras que poderiam ser implementadas para reduzir o impacto ambiental da produção.

Em edições passadas, contamos com a presença de renomados palestrantes, como Maurício Arruda, apresentador do programa DECORA no canal GNT, e Guto Requena, um arquiteto e designer amplamente respeitado por seu trabalho inovador. Também tivemos a valiosa participação de Marcelo Rosenbaum, que trouxe sua experiência em design social por meio do projeto Design Essencial, promovendo a conexão entre arquitetura e transformações sociais.

Além disso, tivemos como convidados Jaime Portugal, um arquiteto que liderou o movimento ARQDAY, e Fernando Simon Westphal, professor da Universidade Federal de Santa Catarina, reconhecido por seu trabalho em simulação computacional voltada à eficiência energética para a Certificação LEED no Brasil. Para complementar, Patrícia Pomerantzeff, criadora do influente canal Doma Arquitetura, e Lucila Zahran Turqueto, especialista em comunicação e fundadora da Casa de Valentina, também abrilhantaram os eventos anteriores com suas contribuições.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Os resultados obtidos e o valor gerado pelo projeto são analisados sob diversas perspectivas, como o impacto econômico, ambiental e social.

* Resultados Obtidos com o Comvidro:

1. Aumento na Utilização do Vidro:

- Crescimento nas Vendas: As empresas participantes do projeto reportaram um aumento significativo nas vendas de produtos de vidro, refletindo uma maior aceitação e demanda do mercado.



- Diversificação de Aplicações: Houve um aumento na diversificação do uso do vidro nas construções, embalagens, e design de interiores, permitindo novas oportunidades de negócios.

2. Benefícios Econômicos:

- Geração de Empregos: O fortalecimento da indústria do vidro levou à criação de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a geração do estado.

- Promoção de Parcerias de Negócio: O projeto facilitou a formação de parcerias entre empresas fornecedoras de vidro e usuários finais, criando um ecossistema de negócios mais expansivo.

3. Valorização da Sustentabilidade:

- Redução de Desperdício: Os esforços em promover o vidro como um material reciclável contribuíram para a diminuição do desperdício e efluentes, alinhando-se às práticas de economia circular.

- Avanços em Práticas Sustentáveis: Muitas empresas implementaram novas práticas sustentáveis relacionadas à gestão de resíduos de vidro, resultando em benefícios ambientais significativos.

4. Capacitação e Treinamento:

- Formação de Profissionais Qualificados: Profissionais foram capacitados sobre a utilização e inovação do vidro, o que ajudou a elevar os padrões de qualidade do setor.

- Conscientização Geral: As iniciativas de conscientização aumentaram o conhecimento do mercado sobre as especificidades do vidro e seu potencial como material sustentável.

5. Valorização do Setor:

- Credibilidade e Reconhecimento: O projeto Comvidro fortaleceu a imagem do Sindivídeos/ES e o posicionou como um agente importante no desenvolvimento sustentável da indústria do vidro, ganhando reconhecimento dentro e fora do estado do Espírito Santo.

* Valor Gerado pelo Comvidro:

- Valor Econômico: O aumento do uso do vidro contribui diretamente para a economia local, gerando receita e impulsionando pequenas e médias empresas.

- Valor Ambiental: A adoção de materiais sustentáveis, como o vidro, é crucial para a redução de carbono da indústria, ajudando assim na preservação ambiental. A quantidade de vidro reciclado em comparação às práticas anteriores é um indicador importante de sucesso.

- Valor Social: O projeto promoveu engajamento entre indústrias e academias, destacando o papel do vidro como uma solução inovadora. Medidas como grupos de networking e troca de conhecimentos também contribuíram para o desenvolvimento profissional.



Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Aqui estão alguns dos principais desafios que foram encontrados durante o processo:

1. Conscientização do Mercado: Resistência à mudança, muitas indústrias podem ter uma cultura enraizada em materiais que não são sustentáveis ou que não consideram a utilização do vidro como uma prioridade. Convencer esses setores a mudarem suas práticas e adotarem o vidro como um material viável foi um desafio significativo.

2. Educação e Capacitação: Necessidade de formação, a falta de conhecimento técnico sobre as propriedades e vantagens do vidro exigiu a implementação de programas de capacitação, o que pode demandar tempo e recursos consideráveis. A resistência à formação e à mudança de mentalidade foi um obstáculo a ser superado.

3. Custos de Implementação:

- *Investimentos Inicial: O financiamento para a implementação das recomendações e diretrizes do projeto, como a promoção do vidro em setores inerentemente focados em custos, tem sido um desafio. Os consumidores hesitam em investir em novas tecnologias ou processos.

4. Política e Regulação: Falta de apoio Governamental, a ausência de políticas públicas que favoreçam ou incentivem o uso do vidro e suas práticas de reciclagem dificultam a aceitação do uso do vidro.

Mesmo com todos esses desafios, o Sindivíduos/ES busca um planejamento cuidadoso, estratégias de engajamento eficazes e uma comunicação clara sobre os benefícios do vidro como material sustentável.



Inscrição 17

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	Sindicato das Indústrias de Vidro do Estado do Espírito Santo - SINDIVIDROS/ES

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	OFICINA DO VIDRO 2024
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	06/12/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	Abividro, AGC, Cebrace, Guardian, Vivix, Vidro Certo, EducaVidro e Perfil Alumínios

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto* OBS.: Foi realizado nos dias 06 e 07 de dezembro de 2024. O projeto Oficina do Vidro é uma iniciativa do sindicato, destinada a promover o desenvolvimento profissional de trabalhadores e empreendedores do setor. Sob a orientação técnica de um instrutor, este curso aportou conhecimentos técnicos e práticos sobre vidro e sua cadeia, formando profissionais capacitados e prontos para atender as demandas do mercado. Tendo como foco principal a formação técnica e teórica para proporcionar um conteúdo abrangente que capacitasse os participantes a dominar as técnicas de fabricação, instalação e manutenção de vidro. Além disso visou a valorização profissional com o intuito de aumentar a empregabilidade dos participantes pelo desenvolvimento de competências necessárias no mercado de trabalho. A garantia das práticas de trabalho seguras e sustentáveis, alinhadas às novas regulamentações do setor foi de extrema importância, onde as aulas foram divididas em módulos teóricos e práticos, com a seguinte estrutura: 1. Fundamentos das Esquadrias: Estudo aprofundado dos diversos tipos de esquadrias, suas características, materiais, aplicações e impactos na construção civil. 2. Desenho Técnico e Projeto: Desenvolvimento de habilidades essenciais de interpretação e criação de desenhos técnicos, utilizando ferramentas de design assistido por computador. 3. Processos de Fabricação e Instalação: Implementação de aulas práticas onde os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar com ferramentas e equipamentos da indústria, desenvolvendo técnicas de instalação e manutenção. Foi um passo significativo em direção à valorização da mão de obra especializada, ao estímulo de práticas sustentáveis e ao desenvolvimento econômico da sociedade. Este



projeto exemplifica as boas práticas sindicais ao unir educação, mercado de trabalho e responsabilidade social.

Principais objetivos da ação/projeto*

Promover o conhecimento e a prática do uso do vidro como material versátil na engenharia e arquitetura, capacitando os participantes a entender suas propriedades, aplicações e técnicas de manipulação, além de estimular a criatividade e a inovação no desenvolvimento de projetos que utilizem vidro de forma sustentável e eficiente.

O curso foi ministrado pelo professor Ricardo Câmara, especialista há mais de 30 anos em esquadrias de alumínio e vidro. Ele é Técnico em Esquadrias de Alumínio, Projetista de Sistemas de Esquadrias de Alto Padrão, fundador e instrutor da renomada Central do Vidraceiro e Serralheiro.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Os resultados foram bastante positivos a partir da realização de treinamentos para o setor vidreiro no Espírito Santo. Aqui estão alguns dos principais resultados: 1. Qualificação Profissional: Os treinamentos contribuem para o aprimoramento técnico e a capacitação de profissionais do setor, resultando em uma força de trabalho mais qualificada e competente. 2. Aumento de Competitividade: Com o aumento das habilidades e conhecimentos, as empresas do setor tornam-se mais competitivas, conseguindo implementar melhores processos produtivos e inovações tecnológicas. 3. Melhoria na Qualidade dos Produtos: Os treinamentos promovem melhores práticas de fabricação e manipulação do vidro, resultando em produtos de maior qualidade e durabilidade. 4. Inovação e Sustentabilidade: Os cursos incentivam a adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis, promovendo a eficiência energética e o uso responsável dos recursos naturais, o que é essencial para a redução do impacto ambiental. 5. Fortalecimento de Redes de Networking: As oficinas e treinamentos propiciam a interação entre profissionais da indústria, o que permite a troca de experiências e o fortalecimento de parcerias, favorecendo a colaboração no setor. 6. Aumento da Consciência sobre Normas e Regulamentações: Os treinamentos ajudam profissionais a se familiarizarem com as normas de segurança e regulamentações do setor, o que é fundamental para garantir ambientes de trabalho mais seguros e a conformidade legal das empresas. Esses resultados contribuíram significativamente para a evolução do setor vidreiro no Brasil, promovendo não apenas o crescimento profissional, mas também a sustentabilidade e a inovação dentro da indústria.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Dentre os obstáculos enfrentados, destaca-se o engajamento dos profissionais da área, que foi um desafio considerável. Muitos trabalhadores demonstraram resistência à ideia



de participar de um curso de capacitação, o que poderia comprometer o alcance dos objetivos propostos. Para enfrentar essa situação, foram planejadas estratégias de sensibilização e divulgação, enfatizando a relevância da capacitação contínua no aprimoramento das competências profissionais e na adaptação às exigências do mercado. Esse desafio foi enfrentado com uma abordagem proativa e uma forte determinação em fornecer uma formação de qualidade. Assim, a Oficina do Vidro se estabeleceu como uma iniciativa relevante e impactante, comprometida com a excelência e a evolução profissional dos trabalhadores do setor.



Inscrição 18

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado do Espírito Santo - SINVEST/ES

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Missão Empresarial Internacional - Portugal
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	17/05/2024
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	Fundo Inova Moda

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O projeto de “benchmarking” no setor do vestuário capixaba surge como uma estratégia proativa e inovadora, destinada a capacitar as empresas locais no conhecimento e na adoção de melhores práticas do mercado da moda em nível internacional. Com o intuito de estimular a competitividade e a adaptabilidade das empresas capixabas, o projeto visa intensificar e aprimorar técnicas e métodos que possam impulsionar o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor. Uma das ações centrais deste projeto foi a participação na renomada feira Intertext, reconhecida como um dos eventos mais importantes do calendário têxtil mundial. A feira oferece uma vitrine diversificada e abrangente, reunindo as mais recentes tendências, tecnologias e inovações do setor. Durante a visita à Intertext, os participantes, empresários e profissionais do vestuário capixaba tiveram a oportunidade de explorar uma vasta gama de produtos e serviços, desde insumos têxteis a equipamentos e acessórios, que compõem a cadeia produtiva do vestuário. A experiência na Intertext não foi apenas uma oportunidade de observação, mas um verdadeiro laboratório de aprendizado e troca de informações. Os participantes puderam interagir diretamente com fornecedores, especialistas e outros profissionais do setor, estabelecendo conexões que vão muito além do evento. Essas interações propiciaram uma visão clara das práticas mais eficientes e inovadoras adotadas em diferentes mercados, capacitando os empresários capixabas a identificar oportunidades de melhorias e diferenciação em seus processos produtivos. Além disso, as visitas a estandes específicos, palestras e workshops realizados durante a feira foram cruciais para a absorção de novas ideias e conceitos. Temas como sustentabilidade, responsabilidade social e inovação tecnológica foram discutidos em profundidade, permitindo que os participantes do projeto refletissem sobre maneiras de integrá-los em suas operações e modelos de negócios. O impacto desta iniciativa transcende o simples aprendizado de novas técnicas; trata-se de um alto investimento no fortalecimento da identidade do setor do vestuário capixaba.



Ao favorecer a troca de conhecimentos e experiências, o projeto de “benchmarking” também estabelece as bases para um ambiente colaborativo, onde as empresas podem se unir em busca de soluções que potencializam o desenvolvimento conjunto e a competitividade da região.

Em suma, o projeto de “benchmarking” representa uma oportunidade fundamental para que as empresas capixabas do vestuário possam se atualizar e inovar, não apenas em nível local, mas também em um contexto global. O aprendizado adquirido na feira Intertex, somado a práticas aprimoradas, posiciona as empresas capixabas de forma mais competitiva no mercado da moda, promovendo não apenas um fortalecimento do setor, mas, sobretudo, a construção de um futuro mais sustentável e inovador para a moda no Espírito Santo.

Principais objetivos da ação/projeto*

Os principais objetivos foram:

1. Estimular a Competitividade: Um dos objetivos centrais da ação é fortalecer a competitividade das empresas capixabas do vestuário por meio da adoção de melhores práticas e inovações do mercado da moda em nível internacional. Ao proporcionar acesso à experiência da feira Intertex, buscamos equipar as empresas com conhecimento relevante que possibilite uma posição mais forte no mercado.
2. Promover a Inovação e a Adaptação: A ação visa incentivar as empresas a integrarem novas técnicas e inovações em seus processos produtivos, promovendo a adaptação às tendências globais. Isso inclui a exploração de novas tecnologias, design, sustentabilidade e eficiência operacional que possam diferenciar as marcas capixabas.
3. Estabelecer Conexões e Parcerias: Facilitar o networking entre empresários, fornecedores e especialistas do setor é outro objetivo importante. Através da interação na feira Intertex, pretendemos criar um ambiente propício para a formação de parcerias estratégicas e colaborações que possam resultar em sinergias e ações conjuntas.
4. Incentivar a Troca de Conhecimento: A ação busca promover um espaço para a troca de experiências entre os participantes, permitindo que empresas compartilhem práticas bem-sucedidas e aprendizados adquiridos. Ao criar um fluxo contínuo de troca de informações, contribuimos para um ambiente de aprendizado constante no setor.
5. Atualizar o Conhecimento sobre Tendências do Mercado: Proporcionar aos participantes acesso a conteúdo educacional, palestras e workshops, que permitam uma atualização sobre as principais tendências do mercado têxtil e de moda. O objetivo é capacitar as empresas a antecipar mudanças e se posicionar de forma estratégica frente a novas demandas do consumidor.
6. Impulsionar a Sustentabilidade: Promover a adoção de práticas sustentáveis no setor é um dos objetivos fundamentais da ação. Através da exposição a fornecedores e produtos que seguem normas ecoeficientes, buscamos incentivar as empresas capixabas a incorporarem a sustentabilidade em seus modelos de negócios, contribuindo para um mercado mais consciente.
7. Buscar a Representatividade do Setor: Finalmente, o projeto visa fortalecer a representatividade das empresas capixabas no panorama nacional e internacional do vestuário, garantindo que suas vozes e necessidades sejam ouvidas e consideradas em fóruns estratégicos e associações do setor.



DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto* Os participantes de missão visitaram cerca de 150 stands na Feira Intertex, onde puderam interagir diretamente com expositores e conhecer novas tendências do setor têxtil e de vestuário, além do segmento de calçados na Intershoes. Identificação de novas tendências de mercado e inovações em design e produção. Acompanhamento de diversas palestras durante o evento, proporcionando conhecimento sobre práticas atuais em marketing, produção e o futuro do setor. Muitas palestras destacaram a importância da sustentabilidade e da inovação tecnológica na produção de vestuário e calçados. Visitação nas Lojas do Grupo Inditex/Zara onde tiveram conhecimento das coleções e produtos das marcas do grupo. Entendimento das variações e adaptações de produtos nas lojas e como estas influenciam o comportamento do consumidor. Visitação em Shopping Centers e Lojas de Rua, explorando coleções e produtos de marcas internacionais. Observação das estratégias de merchandising e posicionamento de marca, bem como a reação dos consumidores a diferentes abordagens de venda. Visitação a Indústrias (Calvelex e CBI): Compreender a logística, o desenvolvimento de produtos e os sistemas de produção. Geralmente, as indústrias visitadas apresentaram processos eficientes, destacando o uso de novas tecnologias e a importância da integração entre design e produção. Apresentação do César Araújo (ANIVEC): A apresentação focou no desenvolvimento do vestuário em Portugal, ressaltando desafios e oportunidades para o setor, como a necessidade de modernização e inovação. Pesquisa de Rua: Avaliar comportamentos e hábitos dos consumidores. Dados coletados evidenciaram preferências por modelos sustentáveis, adaptações a novas tecnologias e uma busca crescente por marcas que se alinham a valores éticos. A missão proporcionou uma visão abrangente e prática do comportamento do mercado têxtil e de calçados, bem como a interação com players relevantes do setor.
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto* Um dos principais desafios enfrentados na implementação do projeto de benchmarking, que incluiu a participação na Feira Intertex e em outras atividades associadas, foi a imposição de altos custos relacionados ao deslocamento, inscrições e hospedagem para os participantes. Para garantir uma experiência de aprendizado rica e abrangente, foi necessário investir significativamente em passagens aéreas, tarifas de participação na feira, além de acomodações e alimentação para a equipe envolvida. Esses custos elevados apresentaram um obstáculo considerável, uma vez que a possibilidade de participação estava diretamente atrelada ao orçamento disponível das empresas capixabas participantes. Em um setor já marcado por uma intensa concorrência, muitos empresários se mostraram hesitantes em comprometer recursos financeiros para uma única experiência de mercado, temendo o impacto no fluxo de caixa das suas operações.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053 – Ed. Findes, Santa Lúcia – Vitória (ES)

CEP 29056-913 | tel: (27) 3334-5600

The background features a large, solid blue circle centered on the page. From the top and bottom edges of this circle, numerous thin, light-blue lines radiate outwards, creating a sunburst or ripple effect. The lines are more densely packed towards the edges of the circle.

FINDES